



DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO: UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

JENISCH, Bruna dos Santos¹
VIEIRA, Sofia Queiros²
MARQUES, Taís Saraiva³
KERSCHNER, Ana Taís Ferreira⁴
COLOMBO, Cristielen Justini⁵

Resumo

Este é um relato de experiência com abordagem qualitativa cujo objetivo é apresentar o desenvolvimento de uma ação de educação permanente sobre a separação e o descarte consciente de resíduos sólidos em Equipes de Saúde da Família (ESF). A ação foi promovida no segundo semestre do ano de 2019 por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica dos núcleos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e serviço social no município de São Leopoldo/RS. A atividade foi desenvolvida com quatro ESF vinculadas ao programa e a partir da observação participante, percebeu-se que a discussão sobre o gerenciamento de resíduos sólidos era uma carência em comum entre as equipes. Baseado nessa fragilidade, foi realizada imersão sobre o tema de saúde ambiental através de levantamento bibliográfico e participação em eventos sobre a temática, para assim compreender o histórico de ações municipais sobre o gerenciamento de resíduos sólidos. A construção da estratégia de educação permanente considerou quatro importantes objetivos: compreender a importância de discutir sobre a problemática no âmbito da saúde; proporcionar a aproximação da problemática ao contexto local; incentivar a prática de ações de uso e descarte consciente de resíduos e iniciar o descarte adequado de resíduos nas ESF. A atividade ocorreu em três momentos com duração de duas horas. No primeiro momento, foram apresentados conceitos e informações sobre gerenciamento de resíduos sólidos, inclusive do município, através do software *Prezi Present*. Em um segundo período, foi facilitada uma dinâmica coletiva sobre o descarte adequado de resíduos. Por fim, foi proposta a realização do descarte adequado no dia a dia das equipes utilizando os coletores usados na dinâmica. Com vistas ao montante de resíduos produzidos nos serviços de saúde, é importante apresentar o cenário onde ocorreu esta experiência. O município de São Leopoldo possui cerca de 236 mil habitantes e tem uma cobertura do serviço de Atenção Primária de 39,81%, sendo 21% de ESF⁶. O município possui 98,2% de áreas com cobertura de coleta de resíduos nos domicílios. Abordar processos

¹Assistente Social e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na UNISINOS - São Leopoldo/RS. bruna-jenisch@hotmail.com

²Fisioterapeuta e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na UNISINOS - São Leopoldo/RS. sofiaqueiros8@gmail.com

³Enfermeira e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na UNISINOS - São Leopoldo/RS. taissmarq1@gmail.com

⁴Nutricionista e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na UNISINOS - São Leopoldo/RS. taikerschner@gmail.com

⁵Enfermeira e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica na UNISINOS - São Leopoldo/RS. cristielencolombo@gmail.com

⁶SÃO LEOPOLDO. **Plano municipal de saúde de São Leopoldo 2018-2021**. Disponível em: <<http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?template=abreAnexos&arquivo=10247&nomeArquivo=Plano%20Municipal%20de%20Sa%20de%20S%20E3o%20Leopoldo%202018-2021&categoriaDownload=1>>. Acesso em 14 de maio de 2020.



socioambientais no lócus da atenção primária compõe o escopo da promoção e prevenção da saúde no território e pode contribuir positivamente nos processos de separação e destinação consciente de resíduos sólidos.

Palavras-chaves: Resíduos sólidos; Educação Permanente em Saúde; Atenção Primária; Residência Multiprofissional.